

METODOLOGIAS DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO E A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PAIM FILHO-RS

Robson Olivino Paim¹

Ulisses Pereira de Mello²

Éverton de Moraes Kozenieski³

Isabel Rosa Gritti⁴

Adriana Salete Loss⁵

Alana Rigo Deon⁶

O trabalho que ora se apresenta é a socialização da primeira etapa do projeto de extensão denominado “Apoio à implantação da política municipal de educação de Paim Filho-RS” submetido e aprovado no processo de seleção de projetos e programas de extensão normatizado pelo Edital 518/UFFS/2013. O referido projeto foi gestado no diálogo entre os agentes da administração pública do município citado e docentes de diferentes cursos do campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul. O projeto objetivou, fundamentalmente, colaborar com a gestão do sistema municipal de educação daquele município na construção dos documentos norteadores de sua política educacional, em especial do Plano Municipal de Educação. Para tanto, lançou-se mão do desenvolvimento de metodologias participativas de diagnóstico para levantamento situacional da rede de ensino nos seguintes aspectos: gestão educacional, formação de professores, práticas pedagógicas, avaliação, infraestrutura e recursos pedagógicos. O trabalho de diagnóstico desenvolveu-se a partir das seguintes etapas e metodologias: 1) Diagnóstico documental junto à Secretaria Municipal de Educação – análise de dados legais, quantitativos e qualitativos sobre a rede de ensino; 2) Avaliação situacional do sistema municipal de ensino pelos docentes – utilizando a

¹ Professor do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina na linha de pesquisa Geografia em Processos Educativos.

² Professor do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Doutorando em Desenvolvimento Rural pela UFRGS. ulissespereirademello@uffrs.edu.br.

³ Professor do Curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. everton.kozenieski@uffrs.edu.br.

⁴ Professora do Curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul. Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. isabel.gritti@uffrs.edu.br.

⁵ Professora do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. adriloss@uffrs.edu.br.

⁶ Egressa do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Mestranda em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Aluna voluntária no projeto de extensão que deu origem a este trabalho. alanardeon@gmail.com.

metodologia *SWOT* (do inglês *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threat* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças); 3) Avaliação situacional pelos estudantes – de acordo com a série, a atividade foi desenvolvida a partir de desenhos ou listas; 4) Consulta à comunidade – a partir de rodas de conversas com as famílias dos estudantes. 5) Sistematização dos resultados; 5) Construção do documento referência com as propostas elaboradas pelos Grupos de Trabalho (GT's de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Gestão e Formação e valorização dos profissionais da Educação) e; 6) Aprovação das propostas para composição do Plano Municipal de Educação. Ainda, pode-se mencionar que os resultados do processo extrapolam seu caráter de produção de um documento norteador da política educativa, na medida em que proporcionou momentos participativos na definição dos objetivos, diretrizes e metas no sentido da construção da qualidade social da educação oferecida, entendida como aquele processo educativo relevante, pertinente e equitativo nos espaços e tempos sociais e educacionais. Na mesma esteira, salientamos o caráter formativo que atividades de tal natureza têm para os sujeitos da universidade na sua relação com a comunidade regional: tornam-se importantes na medida em que permitem o diálogo, o contato direto com os saberes e fazeres da educação básica, permitindo refletir e, quando necessário, redimensionar nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Metodologias Participativas. Política Educacional. Gestão Educacional.